

Marcelo de Almeida Maia
Orientador: Roberto da Silva Bigonha

Implementação Eficiente de uma Linguagem para
Definição de Semântica

Dissertação apresentada ao Departamento de Ciência da Computação do Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Ciência da Computação.

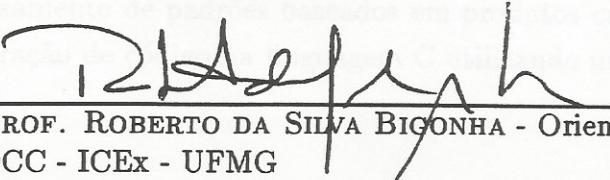
Universidade Federal de Minas Gerais
Instituto de Ciências Exatas
Departamento de Ciência da Computação
Belo Horizonte
Dezembro de 1994

FOLHA DE APROVAÇÃO

Implementação Eficiente de uma Linguagem para Definição de Semântica

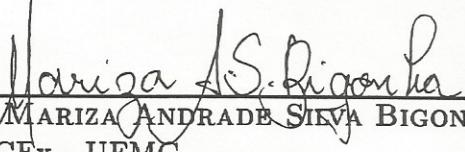
MARCELO DE ALMEIDA MAIA

Dissertação defendida e aprovada pela banca examinadora constituída pelos Senhores:



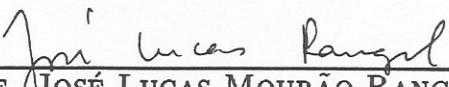
PROF. ROBERTO DA SILVA BIGONHA - Orientador

DCC - ICEx - UFMG



PROFA. MARIZA ANDRADE SILVA BIGONHA

DCC - ICEx - UFMG



PROF. JOSÉ LUCAS MOURÃO RANGEL NETTO

Departamento de Informática - PUC/RJ

Belo Horizonte, 05 de dezembro de 1994.

Resumo

Este trabalho trata da implementação eficiente de uma linguagem para definição de semântica denotacional. Os problemas envolvidos nesse trabalho estão relacionados com a implementação eficiente de linguagens puramente funcionais com semântica não-estrita. Existe também o aspecto de compilação eficiente das funções primitivas da linguagem. Os componentes principais do trabalho são a especificação da linguagem, a compilação de casamento de padrões baseados em produtos cartesianos, o processo de *lambda-lifting* e a geração de código na linguagem C utilizando uma máquina-G estendida.

Prefácio

Este trabalho nasceu das discussões entre os professores Aluísio e Nisa, que durante todo tempo viveram juntos e apoiaram muitos estudos.

Agredem-se todos os feitos da vida deles, que sempre foram amigos.

Entendo a Cidade pela simplicidade, que é a sua essência.

Abstract

This work focuses on the efficient implementation of a denotational semantics definition language. The problems covered on this work are related to the efficient implementation of purely functional languages with non-strict semantics. There is also the aspect of efficient compilation of the built-in functions of the language. The main components of the work are the language specification, the pattern-matching compilation based on cartesian products, the lambda-lifting process and the code generation into the C language using a extended G-machine.

Prefácio

Dedico essa dissertação aos meus pais Altair e Niza, que durante toda minha vida sempre apoiaram meus estudos.

Agradeço a todos me fizeram sorrir durante esses anos.

Agradeço a Cibele pela alegria que me proporcionou.

Agradeço aos meus amigos Léo, Juninho, Luiz, Humberto pela convivência quase sempre tranquila.

Agradeço ao Prof. Roberto Bigonha pela participação intensa no trabalho.

Agradeço ao DEMAT/DECOM pelas liberações.

Agradeço aos amigos do DCC.

Agradeço ao CNPq pelo apoio financeiro.

1 Introdução ao Compilador LAMB	1
1.1 Técnicas Freqüentes para Compilação de Linguagens Paralelas	1
1.2 Um Projeto de Compilação de Linguagens Paralelas	1
2 Representação Interna de Programas LAMB	18
2.1 Arquitetura de Sistemas Paralelos	18
2.2 O Grafo	19
2.3 Gerenciamento de Memória e Coleta de Lixo	20
3 Compilação de Cálculo de Padrões em LAMB	21
3.1 Especificação de Compilador de Cálculo de Padrões	21
3.2 As regras deletoras	22
3.3 O Algoritmo para Compilação do Cálculo de Padrões	23
4 Avaliação de uma Expressão LAMB	25
4.1 Avaliação Larg	25
4.2 Construtores de Dados, Entrada e Saída	26
4.3 Forma Normal	27
4.3.1 Forma Normal com Cabeça Fria	28
4.4 Avaliado Argumentos de Funções Habil	29
4.5 Como Encontrar o Próximo Reduz Top-level	30
4.5.1 A Filha da Repinha	31
4.5.2 Inversão de Apontamentos	31
4.5.3 Avaliação de Argumentos Usando Inversão de Apontamentos	32

Sumário

Lista de Figuras	6
1 Introdução	1
2 A linguagem LAMB	3
2.1 Descrição Informal de LAMB	3
2.1.1 Expressões LAMB	4
2.1.2 Padrões	5
2.1.3 Operadores Pré-definidos	7
2.2 Descrição Formal de LAMB	10
2.2.1 Sintaxe da Linguagem LAMB	11
2.2.2 Semântica da Linguagem LAMB	11
2.3 Conclusão	12
3 Arquitetura do Compilador LAMB	13
3.1 Técnicas Existentes para Compilação de Linguagens Funcionais	13
3.2 Nossa Proposta	16
4 Representação Interna de Programas LAMB	18
4.1 Árvores de Sintaxe Abstrata	18
4.2 O Grafo	19
4.3 Gerenciamento de Memória e Coleta de Lixo	20
5 Compilação de Casamento de Padrões em LAMB	21
5.1 Especificação do Compilador de Casamento de Padrões	22
5.2 As Funções Seletoras	23
5.3 O Algoritmo para Compilação do Casamento de Padrões	23
6 Avaliação de uma Expressão LAMB	25
6.1 Avaliação <i>Lazy</i>	25
6.2 Construtores de Dados, Entrada e Saída	26
6.3 Forma Normal	27
6.3.1 Forma Normal com Cabeça Fraca	28
6.4 Avaliando Argumentos de Funções <i>Built-in</i>	29
6.5 Como Encontrar o Próximo <i>Redex Top-level</i>	29
6.5.1 A Pilha da Espinha	30
6.5.2 Inversão de Apontadores	31
6.5.3 Avaliação de Argumentos Usando Inversão de Apontadores	32

6.5.4 Pilhas × Inversão de Apontadores	33
6.6 Reduzindo uma Aplicação Lambda	34
6.6.1 Substituição com Apontadores para os Argumentos	34
6.6.2 Reescrevendo a Raiz do <i>Redex</i>	34
6.6.3 Construindo uma Nova Instância do Corpo Lambda	35
6.7 Reduzindo a Aplicação de uma Função <i>Built-in</i>	37
6.8 O Algoritmo de Redução Completo	38
6.9 Nodos de Indireção	38
6.10 Implementando o Combinador Paradoxal <i>Y</i>	42
6.11 Conclusão	42
7 Compilador de Expressões LAMB para Supercombinadores	43
7.1 Supercombinadores e <i>Lambda-lifting</i>	43
7.1.1 A Idéia de Compilação	43
7.1.2 Solucionando o Problema das Variáveis Livres	44
7.1.3 Transformando Abstrações Lambda em Supercombinadores	47
7.2 Supercombinadores Recursivos	50
7.2.1 Notação	50
7.2.2 <i>LET's</i> e <i>DEF's</i> nos Corpos de Supercombinadores	50
7.2.3 <i>Lambda-lifting</i> na Presença de <i>DEF's</i>	51
7.2.4 Gerando Supercombinadores com Corpos do Tipo Grafo	52
7.2.5 Um Exemplo	52
7.2.6 Abordagens Alternativas	53
7.2.7 Simplificações em Tempo de Compilação	54
7.3 <i>Lambda-lifting</i> Totalmente <i>Lazy</i>	55
7.3.1 <i>Full Laziness</i>	55
7.3.2 Expressões Livres Maximais	56
7.3.3 <i>Lambda-lifting</i> Usando Expressões Livres Maximais	57
7.3.4 Um Exemplo	59
7.3.5 Implementando o <i>Lambda-lifting</i> Totalmente <i>Lazy</i>	59
7.3.6 Eliminando <i>Full Laziness</i> Redundante	62
7.4 Conclusão	63
8 O Compilador de Supercombinadores	65
8.1 A Linguagem Fonte para o Compilador de Supercombinadores	66
8.2 A Linguagem Objeto para o Compilador de Supercombinadores	66
8.2.1 Notação	68
8.2.2 Transições de Estado para a Máquina-G	69
8.3 A Compilação	79
8.3.1 Pilhas e Contextos	80
8.4 Os Esquemas de Compilação para os Supercombinadores	82
8.4.1 Notação	82
8.4.2 O Esquema F de Compilação	83
8.4.3 O Esquema S de Compilação	83
8.4.4 O Esquema S2 de Compilação	85
8.4.5 O Esquema R de Compilação	86
8.4.6 O esquema RS de Compilação	91
8.4.7 O Esquema E de Compilação	93

8.4.8 O Esquema ES de Compilação	97
8.4.9 O esquema B de Compilação	98
8.4.10 O Esquema C de Compilação	100
8.4.11 O Esquema CS de Compilação	103
8.4.12 Funções <i>built-in</i>	105
8.5 Conclusão	106
9 A Pragmática de Implementação de Semântica Denotacional	108
9.1 Estilos de Semântica Denotacional	109
9.2 Semântica de Continuação × Semântica Direta	110
9.3 Conclusão	110
10 Conclusão e Trabalhos Futuros	114
Bibliografia	116
A Formato da Árvore Sintática de um Programa LAMB	121
B Sintaxe da Linguagem LAMB	127
C Semântica da Linguagem LAMB	129
D Semântica Direta da Linguagem LAMB	139
E Especificação do Compilador de Casamento de Padrões	141
F Estrutura do Compilador de Supercombinadores para C	148

Listas de Figuras

3.1	Resumo de possibilidades para compilação de linguagens funcionais	14
3.2	Estrutura do Compilador LAMB	17
4.1	Representação <i>unboxed</i> para (* 4 2)	20
6.1	Um exemplo de pilha da espinha	31
6.2	Caminhamento na espinha usando inversão de apontadores	32
6.3	(<i>LAM x. NOT x</i>) <i>TT</i> → <i>NOT TT</i>	34
6.4	Compartilhamento de argumentos	35
6.5	Reescrevendo a raiz do <i>redex</i>	35
6.6	Redução de uma abstração lambda	35
8.1	Contexto do compilador de supercombinadores	66
8.2	Notação BNF para a linguagem fonte de supercombinadores	67
9.1	Exemplo de avaliação com semântica de continuação	111
9.2	Exemplo de avaliação com semântica direta	112
F.1	Estrutura do Compilador de Supercombinadores	148